GINCAMAT: POR UMA MATEMÁTICA PARA TODOS

Gabriela S. Rautenberg*, Barbara W. D. Novaes, Camila K. Feitoza, Maiara C. da Silva

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Toledo

RESUMO

A GINCAMAT surgiu da ideia de fazer com que os alunos deixassem de enxergar a Matemática como um obstáculo ou conhecimento inalcançável. Nesse sentido, podemos perceber, como resposta dos alunos a I GINCAMAT, a motivação dos mesmos a partir dos jogos, assim como, sua autonomia em relação as regras e a sua organização. Até mesmo a equipe que ficou em último lugar estava muito feliz por ter participado. Buscamos nas provas presentes na I GINCAMAT inserir a matemática de forma sutil e natural, sugerindo a sua resolução de maneira lúdica de forma que o aluno se sinta presente na situação e naturalizado em relação a erros e acertos, afinal, frisamos que para a resolução das provas não é necessário apenas o conhecimento matemático, mas também habilidade em cada situação além do trabalho em grupo

Palavras-chave: Gincana da Matemática; Motivação.

INTRODUÇÃO

A Gincana da Matemática – GINCAMAT é uma ação promovida pelo colegiado do curso de Licenciatura em Matemática, da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Toledo, e organizada pelo PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto de Matemática do mesmo câmpus. A GINCAMAT surgiu da ideia de fazer com que os alunos deixassem de enxergar a Matemática como um obstáculo ou conhecimento inalcançável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Mota (2010) os professores de matemática devem “procurar alternativas para aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, a concentração, estimulando a socialização e aumentando as interações do indivíduo com outras pessoas” (MOTA, 2010, p.01) Nesse sentido, podemos perceber, como resposta dos alunos a I GINCAMAT, seu esforço e aceitação em relação ao trabalho em grupo, em provas como a “Eliminando o Inimigo” (Figura 1), os alunos precisavam muitas vezes confiar nas respostas de seus colegas de grupo e fazer escolhas entre respostas corretas ou não.

Figura 1 – Alunos participando da prova Eliminando o Inimigo.

Além do trabalho em grupo, buscamos nas provas presentes na I GINCAMAT inserir a matemática de forma sutil e natural, fazendo com que alunos que mesmo não tendo tanta afinidade e facilidade com a Matemática possam se sobressair na resolução das provas, frisamos que para a resolução das mesmas não é necessário apenas o conhecimento matemático, mas também habilidade em cada situação. Isso pode ser percebido por exemplo, na prova “Escomativa” (Figura 2), onde os alunos devem escorregar em uma lona e fazer a estimativa da distância escorregada.

Figura 2 – Alunos participando da prova Escomativa.

Além dessas provas, há também algumas mais tradicionais de perguntas e respostas, porém seu diferencial se torna a forma de como erros são aceitos naturalmente e com brincadeiras. Exemplo disso é a prova Torta na Cara (Figura 3), onde os alunos se sentem a vontade para errar, e muitos o fazem propositalmente a fim de descontrair ainda mais a brincadeira.

Figura 3 – Alunos participando da prova Torta na Cara.

IV CONCLUSÃO

Percebemos que além da gincana privilegiar a aprendizagem e motivação matemática dos alunos das escolas parceiras do PIBID ela é um espaço de formação riquíssimo para os acadêmicos de matemática que tem que inventar provas criativas, cheias de desafios, trabalhar muito em equipe e desenvolver o verdadeiro espírito de cooperação que com certeza levarão para sua prática profissional depois de formados. Com dado sucesso, teremos a segunda edição da GINCAMAT em outubro do ano de 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela possibilidade de realização do projeto PIBID, aos demais bolsistas do PIBID que contribuíram com as discussões que geraram esse texto, às professoras supervisoras e os colégios parceiros que possibilitaram a realização do projeto.